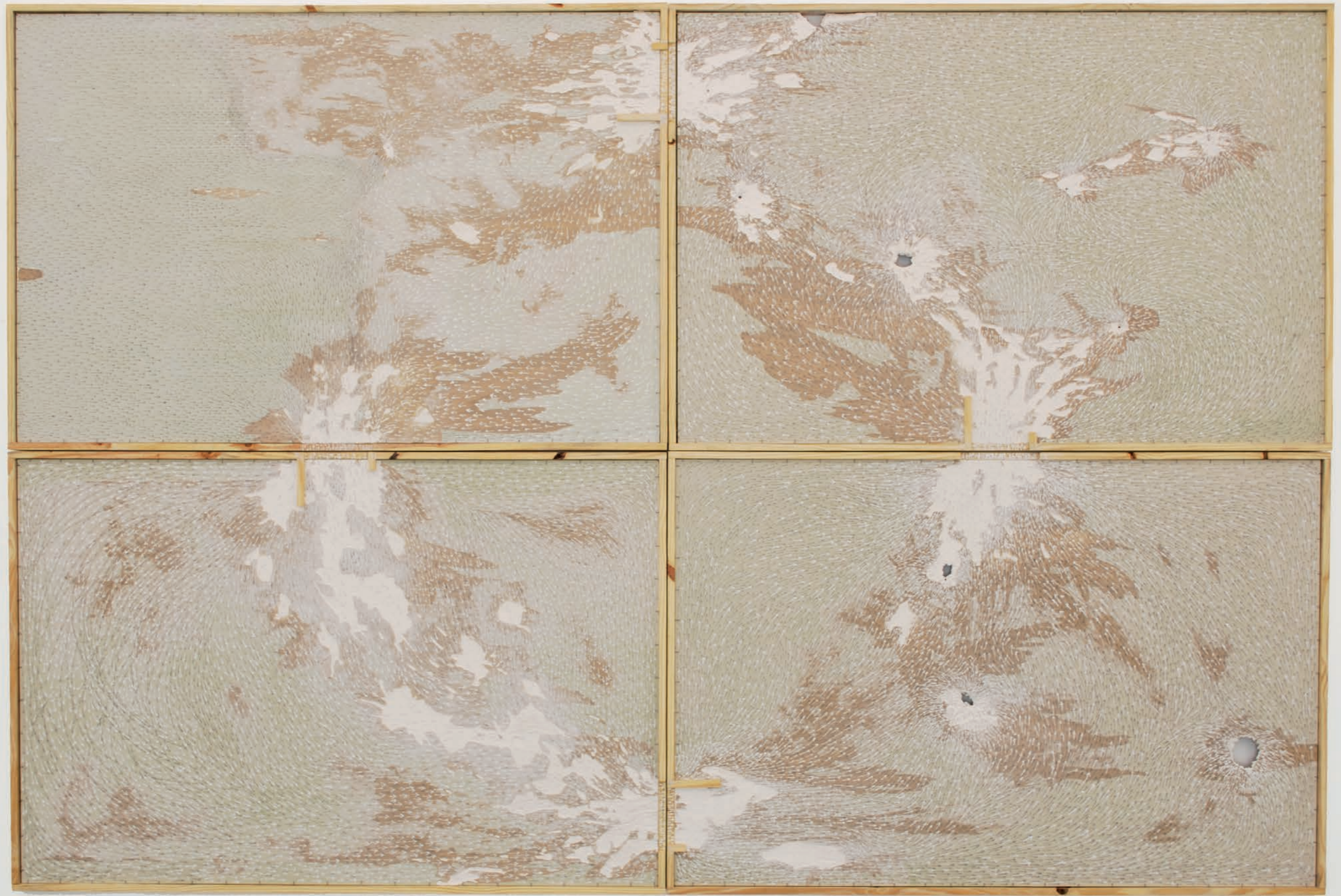


Ministério da Cultura
Instituto Tomie Ohtake
Andrea e José Olympio Pereira
apresentam

**OS MUITOS
E O UM**

**ARTE CONTEMPORÂNEA
BRASILEIRA
NA COLEÇÃO
DE ANDRÉA E
JOSÉ OLYMPIO
PEREIRA**



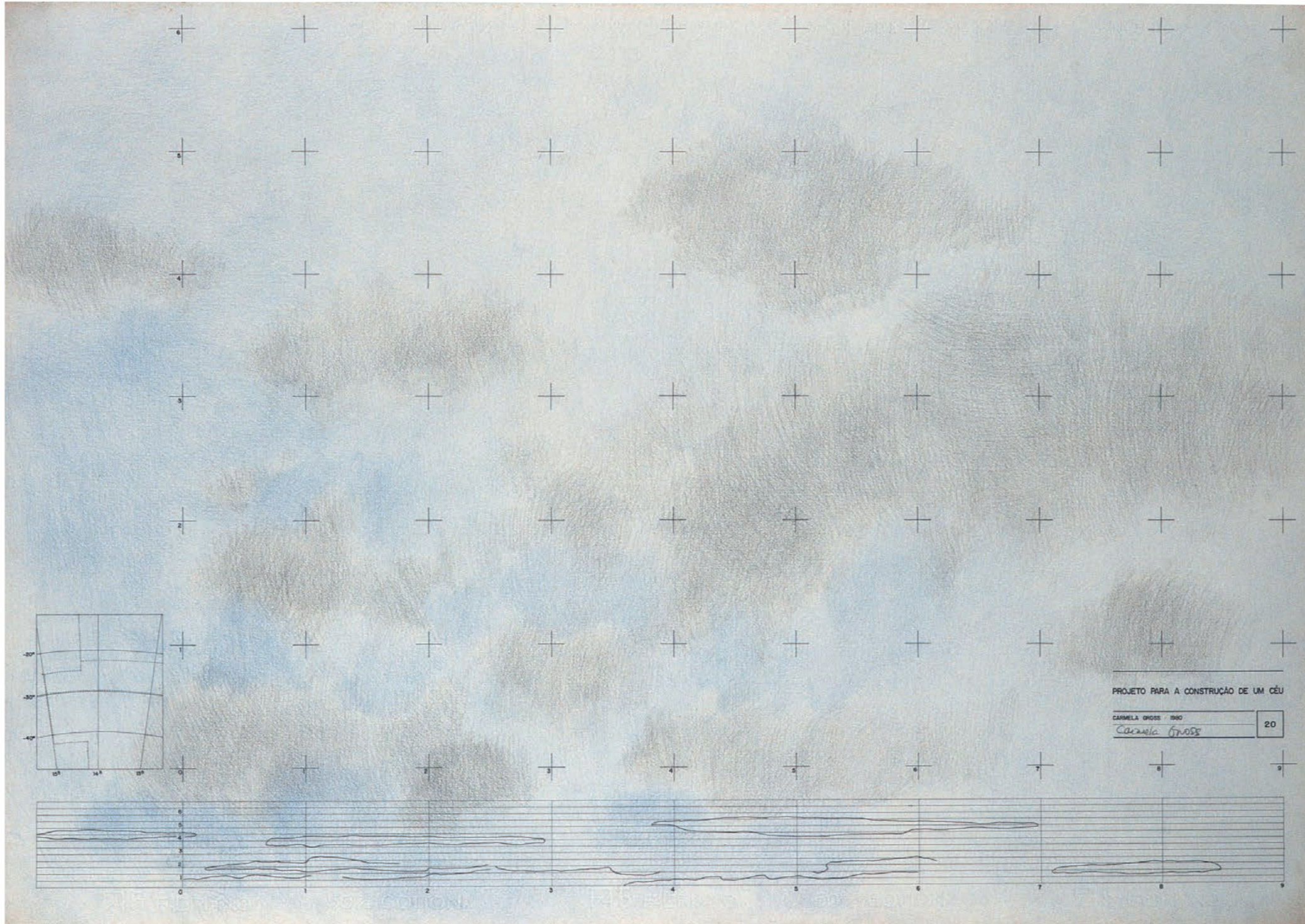


ANDRE KOMATSU

Sem título # 7, série Soma Neutra, 2009

Caneta nanquim e caneta permanente
sobre drywall, madeira e prego

250x370 cm (4 partes)



PROJETO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CÉU

CARMELA GROSS 1980
Carmela Gross

20

CARMELA GROSS

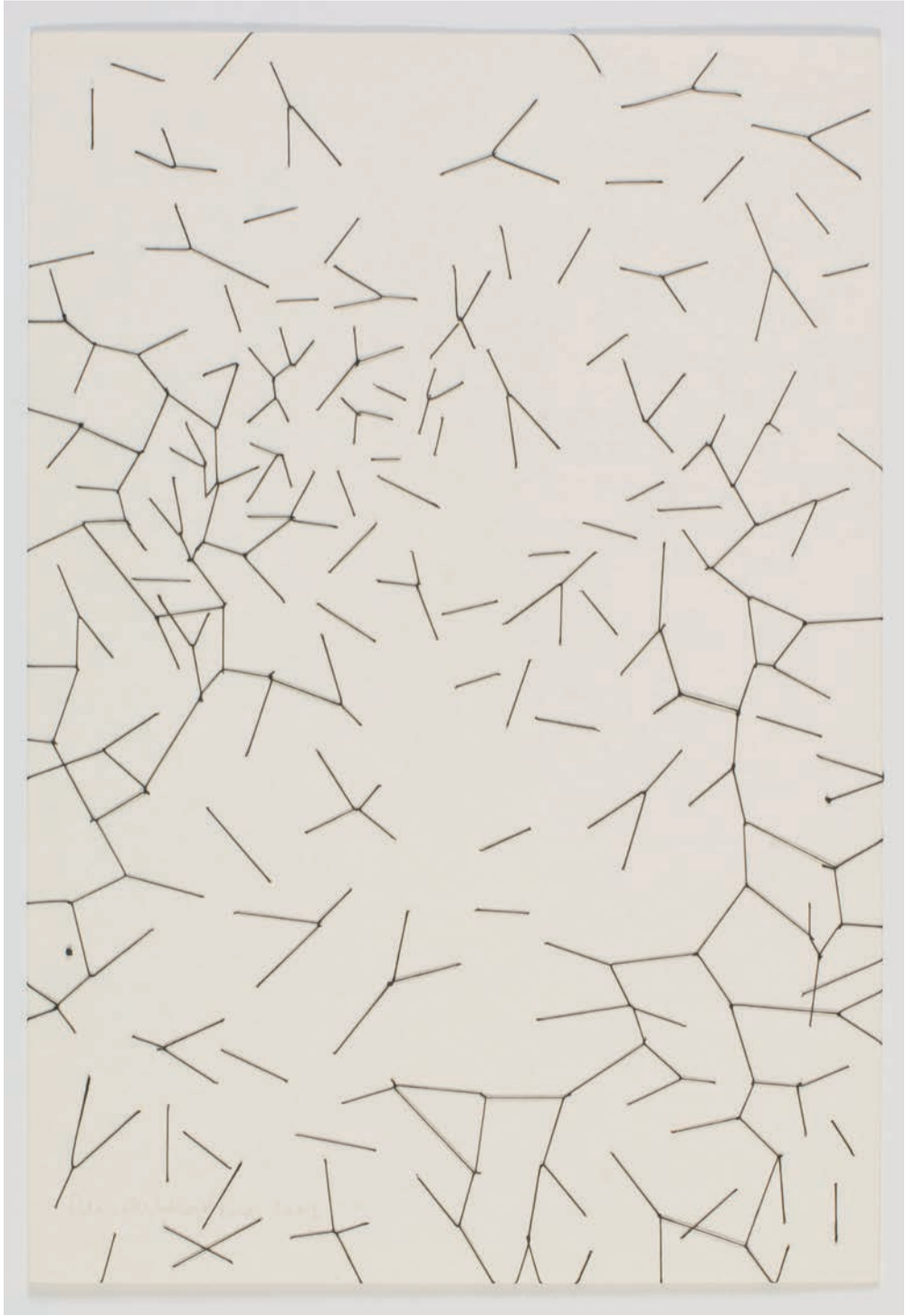
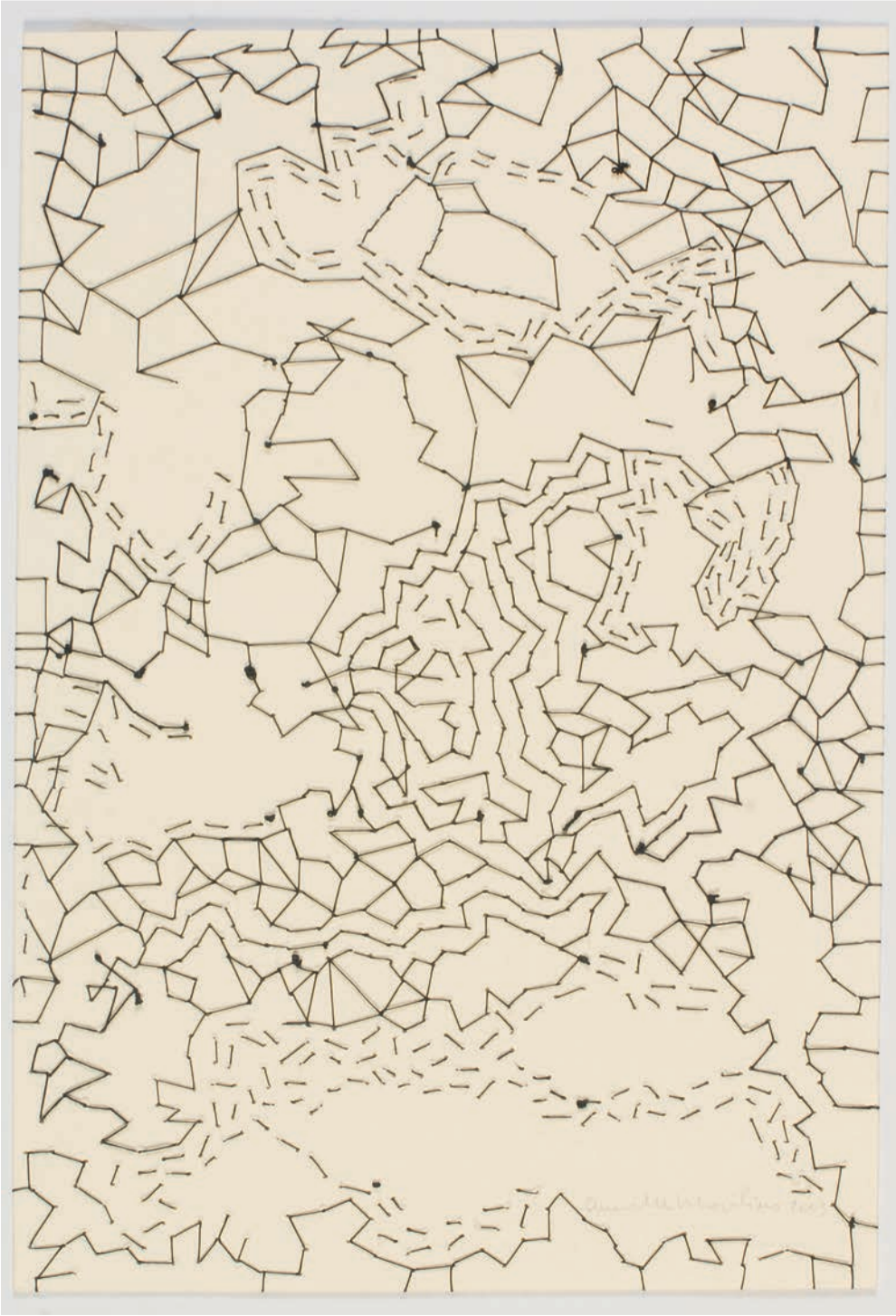
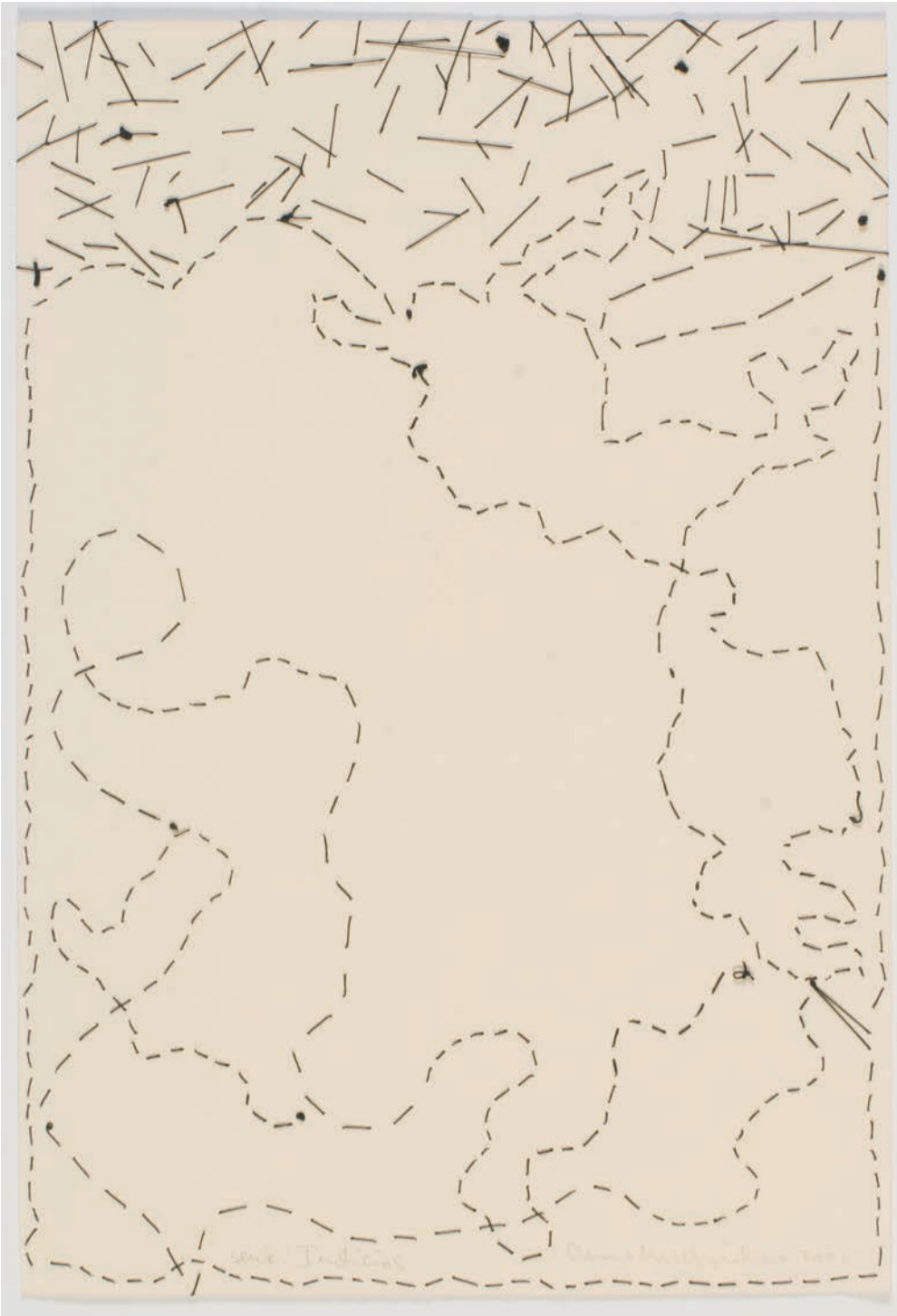
Projeto para a construção de um céu, 1980/81

Lápis de cor e nanquim sobre papel

70x100 cm cada, 33 desenhos



BRUNO DUNLEY
Feudo, 2012
Óleo sobre tela
180x120 cm



ANNA MARIA MAIOLINO

sem título, série Índicios, 2000/2003

linha sobre papel

34 x 24 cm



LUCIA LAGUNA

Jardim n. 7, 2012

Óleo e acrílica sobre tela
120x180 cm



HENRIQUE OLIVEIRA

Xilonoma Chamusquius, 2011
madeira compensada queimada
com pigmento
330 x 440 x 90 cm

Estava escrito. Dinheiro me vale, dinheiro me leva. Para casa. Deilde de Souza quero casar com você é linda e te amo eu te adoro nunca vou te esquecer. Ama o cale. Aquele que pegar esta nota eu desejo boa sorte; não sou Deus mas sou seu admirador, pegue esta série e jogue na lota. Boa sorte, DVV um amigo. Esta nota não vale mais do que cem. Cem 100. Ordem e progresso. Quem este dinheiro pegar vai ter muito dinheiro multiplicará em milhões em nome de Cosme e Damião. 319.99.38. Homero é frio. São Paulo. Santo santo santo. Chana preta chana pelada. Quem pegar esta nota ponha no nariz e cheire. 13. Daniele Daniele Daniele Daniele. Duque de banana porque duque é só nos sonho de foda de fodinha. Este é o duque que fode o dia todo com travesso. Vire a nota e verá uma mulher de gelo; que pena você demorou e ela derreteu. Lourdes Tânia. O cruzeiro virou cruzado e se não der certo virá o cruz credo. Bobo ou (a). 1978. 12345 12345. Vende-se louca. Consulte o Deus antes de acontece. Tia Pituca lembre-se do totó forever; para você brincar na banheira sem se esquecer de mim. O enfeite de uma mesa é um jarro e uma colher; o enfeite de uma cama é um homem e uma mulher. Orlando. Maluf ladrão. O mundo precisa ser mais humano! Litrofera alumínio magnésio níquel e ferro. Dinheiro não traz felicidade mas ajuda. Paflúncio e Joana. 1.11.85 Mad Max Eldorado. Tu sabes o que queres... Se tomar no cú fosse bom ninguém tomar ia. Mallacrati Chacal Pirituba. Brasil a caminho do grande buraco. Seja ladrão o governo garante. Bucetão de Arujá. São João rei da fortuna. O cachorro é amigo do homem por que? não conhece o dinheiro estou certo? OK. Cz\$ 100,00. Quem pegar este dinheiro olhe como minha letra é bonita! 1 dolar. Transas e caretas. Favor não escrever nas notas do banco central do Brasil. Guaianazes. Luza você é feia. Jovens, o mundo depende de nós hoje somos a semente da esperança amanhã seremos a árvore da confiança. Jani ganhou mas foi só pinhão quem votou nele, ele é um pinguso. Com esse tustão você não precisa mais comprar fiado, OK? Eu vi uma casa velha na beira do rio era uma brioca. 13.7.84 com esse 100 você pode ajudar uma pessoa carente; vai fundo e lembre-se disso. Se você é triste lembre-se que alguém é feliz porque você existe OK, só que essa pessoa não sou pois eu nem te conheço. Delfim ladrão. P.I.N.T.O. Dinheiro ivesível de pegar. Love. 3 pastel 16 de cam N. Quem ler ligue para este número 8011391. 60 notas. Eli. Eu hein. 1985, Deicom e Márcia eu te amo. Maci Banana. A simpatia de ficar milionário você pega uma nota de cem cruzeiros e dá pro seu namorado. 1234. Pau. Ferro. Pegar essa nota jogue na lota. Esta nota é do Josias quem pegar é ladrão. Como é bom se bom; mas ser melhor é bem melhor. Deise eu gosto de chupar buceta; eu quero comer uma buceta. Família reunida: Armando Pinto, Jacinto Pinto, Décio Pinto, Caio Pinto e Marco Pinto. Amor. Bu 0,01. Tome perto Nico. Quem pega esta nota deverá dar um beijo prá ganhar o triplo. Este dinheiro vai para linda querida. Você pensa que ele é cachorro mas ele não é cachorro não. Vou me atrazar pois fui levar a Shirley no médico. Se todo animal insspira ternura, o que aconteceu com o homem? Ich dier liebe. Se dinheiro não traz felicidade, devolver e sorrir. 500 500 Floral Rosa. As novidades se confundem com dinheiro novo; tou certo ou to errado? Se a vida lhe der limão faça uma limonada; se a vida lhe der dinheiro passe na minha estrada. Lê é coisa de burro; se você tá lendo você é burro. Quem pegar é cagão. Leandro 6/9/85 estou numa aula de Ed Física Colégio S.F.X. 100 grilo 20 buscar 80 Lá caio 60 ela grita. O povão pode acreditar mais em nada que diz esse governo puta que pariu traidor. Aumentos nesse país sem governo sério, já virou brincadeira essa é a maior violência contra o povo. Criminosos, ladrões impunes. Cagar é a melhor coisa do mundo cagar é uma lei do universo, cagar Don Pedro II, cagando eu fiz esse verso. A vida é vazia não quero mais viver. Você são um pessoal legal bonita eu amo você, são exita. Este dinheiro pertence a Samuel de Andréia quem pegar é diabo. Evaristo e Conceição Amor. Hoje dia 4.10.85 Conceição Ailton pois estou sofrendo. As drogas injetáveis destroem o meu ser. Mauá São Paulo. Este 100 lhe trará uma fortuna de 100 milhões de drolar. Era puta ordinária nunca noiva. Se gente fosse dinheiro baixinho seria troco. Doce. Nem todos corintiano é viado, mais todos corintiano é viado. Vanesa Vanesa Vasiena Vanesa. Feliz natal e um próximo ano novo para todos que pegarem esta nota. Figueiredo fuleiro Maluf se bufe. Juventude perdida, mundo obscuro. Quem pegar este dinheiro viverá eternamente. Você pegou esta nota pois você está com sorte. Pois jogue este nº L 136 m-c 343 5 MESTO 4270 73 LOTO. Cem cruzeiro não vale mais. Miriam M N eu te amo Eu te amo N. Ratos e nordeste é igual; Todos roubam e transmitem doenças; porque não exterminarmos com eles? Do jeito que as coisas andam só mesmo mudando de figura. John Player Special. Não vire curiosa. Que tal? EU amo você. Eu quero sugar algum pescoço Ha Ha. Burro falante. Artalar. Este dinheiro pertence a um ladrão quem pegar nele não vão se dar bem. Nene e Tina lilás. Gostaria de ser seu anjo e seguir todos os seus passos mas a vida nos separou. Nil eu te amo Ass: Elza Hélio eu te amo Ass: Eliete. Angelita e Douglas. Este dinheiro pertence a uma pessoa especial que é JSJGMANNVJoR. Cucucucucuculhão. Tomate tomada. MK 85 VIP 022. Dinheiro cheira mal mas todo mundo gosta desse mal cheiro. Um fim Brasil. 19-20 Tchal 19-20 Tchal. Épico: narrativa de um fato grandioso e maravilhosos que interessa um povo e uma poesia objetiva impessoal na história de um povo. dramÁTICO: Quando notares um espaço espacial apresentado por meio de palavras e gestos um acontecimento. Quando nos passamos uma emoção na casa lírica notamos o prdômio do sentimento da emoção o que as torna subjetivas. Sorria e chore mas ainda tente lutar pelo aquilo que você ama. Buceta. Zê da Bota. Pica dura. Meu computador não fala com puta. Diretas 84. Os viado lutando cas bicha. Não presta é falzo. Buceta no pai caralho. 7 de sete. Montoro e sua quadrilha estão ali!! Fogo! Eu vou acertar na quinta da lota sózinha. Natalina. A/47/57/05/55/75/A. Roque Santeiro um presente de ano novo só o Paulino mesmo. Para você quando pinto rola na buceta vira a maior gozação. Eu love e Li você. Você vai Malufar você vai pastar. Brasileiro que puxa o saco do Malufi e do Figueiredo tem que apanhar para ter vergonha na cara. Adeus. Não fique de braços cruzados pois o maior homem do mundo morreu de braços abertos. Eu te amo Quelé. Vai mas vorte. Eu estou na avô. Se você não é capaz de amar não faça ninguém sofrer. Crescimento vegetativo 3,6. Jesus muito em breve virá; converta-se e então verá a glória de Deus Ass: Hélio. Fernanda você é inebida sua chata. Punk rock Anarquia. "Beto". Não usar. Só pegue neste dinheiro no dia que ai você vai ver. CEP do end em vermelho. Tim pqe Steca. Eu amo você gato. Dante peça mio. Ferreira eu te amo. Amor é nosso. Boa sorte a você quem pegar essa nota Cosmi e Daminhão vai ajuda escreva 5 e passe. Bouquet/ Se dinheiro fosse merda Brasileiro não cagava. Azarento. Que Deus nos guie Amém. Slayer-Exodus-Sacrilege-Metallica-Celtic Frost. Solange Moisés. O beijo é como a coca cola cotu mais beija mais cola. Porco. 7 de sete de 85. 12:7:85 Assembléia Osaco SP de Deus N Osasco. Bores cura Rosinaldo saruba Nilda basco Rosinaldo Alves Leite. É mais fácil nascer dente em galinha do que mulher dar prá um só homem. Não escrever no dinhe. Primeira nota. Você já viu vaca voar vire; é só mandar sua mãe pular a janela seu idiota. Boca falou cú pagou. Quem pegar esta nota vai encontrar um amor puro e verdadeiro é só passar para a frente. Vire esta nota e verá uma mulher pelada seu idiota já passou. Esta nota é da Bárbara a Bárbara é bonita e quem pegar é feio Falso dinheiro. Quem pegar dinheiro. Esta nota tem dono quem pegar é viado e puta e quem escrever também é viado ou puta. Se acaso pegar fogo nesta nota vire; use a torneira seu babaca. Antonio 44. PARAGUAY doador de cû. Cû arregaçado e buceta arrombada é da sua irmã. Meu coração não sei porque bate feliz quando tive. Eu te amo Marcos Marcos Roberto Baixinha Pedrita. Galinha piranha é você Tonho viado. Tampinha. Cole eu amo você CR. Santos campeão de 85. Não pegue. Aqui jaz Alemão causa morte ulú agudo Aqui jaz Aguinaldo causa mor mulheres. A coisa tá feia a coisa tá preta quem não for filho de Deus tá na unha do capeta. Eu ti amo eu ti rougo. Jioia ndeu y cará. QI de abelha. Tudo é merda mas ainda temos sombras radiosas que fazem gestos eternos. Marlei X Ditinha. JJ iguais e contrários. Não vale é falzo. tttttttt buceta ttttttt. 2 creme 1 frango 1 chupeta 1 pão. Dinheiro é bom. Esta nota veio lhe trazer sorte escreve em mais 10 notas de 100 e passar esta nota tem que ser das suas mãos dentro de 4 dias, ass: LU. Caramelo Rosane?? Mafalda. Você quer ficar rica? vai trabalhar vagabundo. Palamõe. Quem pegar neste dinheiro morre. Olhe para o outro lado do dinheiro; é você cara feia. Maiza Salmelirão. Não sou dolar viu! Vai cuidar da sua mulher corno. Decepção. Que número quer 4 B.N.A. Loizza. Que confira o troco. Bama Eamra. Se você nunca viu galinha arrotar é só dar coca cola para sua irmã. Galinha é a sua irmã idiota. Iagnes Ignes. Nesse olhar tão triste sinto brilho um desejo; parece uma flor se abrindo a espera de um beijo. O cometa Halley passa de 70. Marcia e Jámiro Jamiro e Marcia Marcia e Jámiro se ama loco. Não não não vem cantar. Quem pegar chama vede lazarento. Se tudo que pensei não realizam quero que não pense que fui eu o culpado de tudo mas só quero que me ame para sempre querido fui eu. Meu amor minha vida minha privada entupida. Ai que cheirinho de porra catinga de buceta. Música da Tetê Spindola você prá mim meu tesão; Eu fui dar mamãe. Quem neste dinheiro pegar nunca lhe faltará dinheiro escreva isso 7 vezes. Miro Rosa. Duque de Caxias: Roxe 8. Só Jesus Cristo salva. Vire esta nota e veja o Roberto Carlos de bicicleta; você demorou tanto que ele já passou. Gente que amo com o coração como. Enes. Your love gives me such a thrill but it can't pay my bills; I want money. Qui banco Bradesco. Eu queria ser rico; deus majuda. Cruzeiro. K-3-69.82-06 95-15 37 44. Mecão. Jacarépaguá Brasil. 44. Riki Bidis. Vera Laureano Marzanno; eu te amo. Amo você e não quero mais ninguém; vamos nos encontrar em Santa Luzia em frente a matriz do lado esquerdo você me procura eu te amo. O dinheiro não traz felicidade. Mulher é como café; quando esfria ninguém quer. Você é mau. Id quer hora amor não eu. Novena de Santa Edvigem protetora dos pobres e socorro dos endividados escreva nove notas do mesmo valor e nada lhe faltará. Ei beleza? Quem pegar este dinheiro ficará na merda. Quem ler é um bobo. Sou patriota mas não sou idiota; apenas vivo num grandão bobo. José Antonio Ribeiro foi a ex namorada. Não olhe do outro lado; curioso hein? Jesus vem breve. Quem pegar esta nota é um panacão, assinado eu. Eduardo te amo as: Flor de Liz. Quem ler esta nota vai casar com travesti. Quem pegar é um corno. Quem pegar neste dinheiro será feliz. Corma e Damião. A galinha bota ovo... Meu amor por ti gela. Quem pegar este dinheiro viverá sempre pobre porque é só sem cruzeiro. Tomate oface pimentão pexe leite. Um abraço e um beijo. Diretas ou morte. O Jó é divino o preto e o Sargento e o Batista e a baleia orca; ass: eu te. Se bosta fosse dinheiro pobre não tinha cú. Cû. 2605025. Cavaquinho vai com Deus. Cû cû cû cû cû. Ma. Dona Edinalva. Fuck off-fuck fuck you fuck you. Nesse dia como em todos os outros meus péames. Edso Edsno Edsno Almir. Amar e morre na escuridão; estudar praquê se o futuro é a morte? BIC nota porosa. Se verruga fosse velhice meu país já ia. Prestava prá pixar na Patriarca. Valei-me São Cipriano quem esta nota receber copie tres vezes nada lhe faltará. Roberto de tudo e com tudo eu amo você. Don pede socorro. Fábio paixão. Ja Ja. Quem pegar essa nota vai pro inferno, ass: Demo. Querido você não imagina o quanto o amo. 10 sentavo. Eu sou bobo quem disse. Quem pegar essa nota será vesguinho e também será anão vire; obrigada pela atenção. Ju. Eu. Groselha com leite. Kiko ladrão. Assembléia legisl = Máfia que rouba a pátria. Quem pegar esta nota vai ter o maior azar de toda a sua vida. Elaine Elaine Elaine Elaine Elaine Elaine. Alzira Pontes. Quem pegar esse dinheiro pence pence em mim eu sou uma louira e se foi molher pence no diabo. Amañã espere e verás. amañã tarde. Dinheiro não é documento e se não tiver cuidado ele vai no vento. Quem pegar esta nota passe no cú porque ela já foi batizada no pau e você vai ficar muito rico. Kely Kavim. Rua Meu Amor 96. Jânio Maluf Delfim 3 ladrões. Katia e Juninho. Zebu Kanabi Sativa. Em caso de enxente puxe a tampinha da pia. Homem é como cocco; quanto mais bom mais corno. Eu sou a Sueli. Rocky. Eduardo. Zê Lele calado bicho ti és. Você quer comer uma viuva mati ceo pai e como sua mãe. Marcelo. Menuado abraço-te com minha música e te cubro com meus beijos Menuado. Ysaci. Fátima eu tia mo. Sueli e Carlos. Sorte de quem pegar esta nota ninka lhe faltará dinheiro escreva 7 notas de 100 em nome de São Cosme e São Damião. N escreva na nota. Quem ler isso daqui é puta e um chaveco. Somos todos vendidos. Ratos de dinheiro. Pavo. Cleide as 7 no ponto. Cruzado. Boi cachorro cabrito 3435 MESTO 42 70 73 loto 0 0000 1000 eb roeo aa ce 100 balo 2. Novo sucesso de Elton John já a venda em todo Brasil Rio de Janeiro Brasil. Patricia e Junir. Novena Sta Edvigem protetora dos fracos e desolados enndividados escreva nove notas do mesmo valor e nñca lhe faltará dinheiro. Brazil. 0102286. Já passol seu trouxa. Robny te amo. Ah! ah! ah! eu sou o diabinho vermelho durmo a noite em seu travessero. Um cruzado é lixo. Rock in Rio. Eu amo Samuel Gomes de Melo. Que esta data se repita por muitos e muitos anos do seu amigo Ito. Vive contente fume diariamente. Em caso de incêndio vire esta nota; Só em caso de incêndio seu burro. Eu sou o Drácula. Pare eu não quero este dinheiro merta ngento. Quem pegar este dinheiro é um bobo de meia tigela e um ricão. O pobre que pegar esta nota vai ficar rico e o rico que pegar esta nota vai ficar pobre. Deodoro da Fonseca. Não vai gastar em fumo. Me chama Jpel sou moreno claro meso 1.75 peso 73g Tenho 21; se for mulher me ama. Se for mulher quem pegar esta nota te amo muito; agora, se for homem quero distância. Rai Roi. Quando uma brisa fria tocar o teu rosto não se assuste porque é minha saudade que te beija no silêncio. Morte aos invejosos. Quem pegar esta nota é pessoa direita. Valha-me São Cipriano quem pegar esta nota faça 3 cópias que nada lhe faltará. Não quebre a corrente. Carlinho eu te amo. Feliz natal e um próspero ano novo, eu estou na 3ª série C passei para a 4ª. Pitubino. Tenha vergonha pegando na nota de 100. Do céu caiu uma rosa toda cheia de botão, no meio estava escrito ---- do meu coração. Nica e Sócrates. Revelations Heavy Metal. Quem sabe amar de verdade nunca sabe o que é tristeza. Lobus Encanto. Olhe a mulher aranha. Quem pegar este dinheiro nunca mais vai passar fome e irá sair da miséria. Tá a fim de ---- eu gosto. Pedro 86. Brasil pátria amada Brasil de todos o mais belo. Rock in Rio. Rock é Rock. Mario Gomes 2882397. O Figueiredo é um viado sem vergonha Brizola ladrão. Assinado? Eu amo o Charlie do Menuado. Regina você. São Matheus J. Coimbra Itaquera. Quem pegar esta nota é uma... Figueiredo abre a porta e dá um peido, Maluf filho da puta nem Maluf nem Tancredo. Hasa 86. Fuja. Eliane. Rose e João Carteiro. Amor René X Rosemeira. Boa sorte e muita graça. Luis Roberto Curitiba eu te amo. A Magda é boba. Toni eu ti amo. Carlos eu te amo. Se peito de mulher fosse buzina eu não dormia a noite. Linda você é uma gatona. Praça Princesa Isabel clínica Vila Rica Cubatão. Quero falar uma palavra Mrcelo bicha bunda quente buceta sem cabelo 289 tou nine. Patricia e Paulo Tânia me bem. Meu amor por que você me deixou? Luci. Vai tomar no cú. Simpatia quando tomar leite benze o corpo; pense em uma coisa que deseje. Faça isso 3 vezes e verá resultado. Seu moleza vagabundo. Feliz natal senhor Brizola para o senhor e toda sua família parabéns pelo que tem feito o povo está com você conte conosco. 7.300. Seiscentos. Meu nome é Moisés. Mas é... Se bosta fosse dinheiro pobre não tinha cú. Olhe atrás olhe atrás. Ana Paula e Ana Maria. 18 Lula 85 PT. Eu ti amoy eu ti em. Márcia 192.86 15 hs. Se amar é viver vivo porque te amo OK? Troco de carta para o Elias Elias e Marcia. O amor que acaba não era amor. Prince. Vire o lado desta nota trouxa. Alé e Edu. Mara SP rua esquerda de Vini. Eu queria ser um copo um copo eu queria ser para ir na boca do galeto quando água ele beber; Ass: Jussara; galetinho eu quero seu carinho. Ass: Jussara. Marcelo. Quem pegar esta nota terá azar. Essa nota é que nem mulher; vai e volta; só se for a sua. Ivone volta! Edilson Você quer ver minha pistola vire a nota. Eu ti amo Ana e muito. travolta. Jânio Quadros nac 25:01:1917 sr: prefeito de São Paulo e o carnaval de 87? TVS Cr\$ 54.000.000.000 para o carnaval cuidado com o povão. Me expressar. Senhora lisa que vai para o oriente quando voltares trás bastante dessa semente. Valéria. Lauro. SÉrginho Gibão Jaguaré Graça Jaudicéia. Braen Nada Forevam Beanque Madona Tírel Gueel. Luciana e Luciano. Jair Elis Maria Bethânia. Muito Obrigado. Bicho. Não dá não dá assim você eu vou brincar mas não vou falar. Amor ama 1.84. Carro di boi e boiada. Anaimal você é um amial. É uma porcaria ficar aqui nem pode me expressar. Deus quando fez o homem fez com muita cerimônia um corpo de palhaço uma cara de sem vergonha. Amar sem ser amado é igual limpar o cú sem ter cagado. Mas vale um amigo cachorro que um cachorro amigo. Esse dinheiro estava no chão da vila. Rosa Bosch 29 9 85. Velhos dias velhos tempos! O brasileiro está cansado de ouvir mentira do presidente J. F. Abesta Ferreira. Marco vai tomá no cú. Eu sou lésbica. Quem pegar esta nota vai ganhar na loteria quem pegar a letra z é zebra. Meu amor meu amor. Quem pegar neste dinheiro é boboca ass: Não Sei. Ai love yu.; Gugu é feliz; vira a noite. Rock in Rio. Não fale dos outros antes de se olhar no espelho da vida. Viado cusão puta Xilemi. Pia/Pia. Diretas 84. Katia Adilson. Eu quero meu dinheiro. Cruzado. Cocco: Laiza Tanau São Paulo 11.1.85. Buceta gostosa. 1984 7 de setembro. Quem me pega dança. Discotecário Nostalgia Walter Vila Maria. Bicudo. Enofra. Nota nova hem? Era. Maria Helena e aluno Marcelo Pacheco João e Maria Junior e Ana Marta e Marcos Teresa e Benedito. Os piperos Marcelo Pardal Gugu Cristiano Feijão. Dá framo nessa jeans. César e Inês Junior e Regina Gijo e Regina Dando e Regina meu amor é o Wilson Tayrone e Isabel Miguel e Rosane Neide e Arenil. 2 mil. Mercadinho Santo F. Virgínia te amo 18.10.85. Calico. Buceta cú viado quem ler isto. Kiko e Silvana Kiko e Silvana. Quem pegar este dinheiro é safado. Bonitinho 15/15. É melhor trabalhar do que jogar loto 25 anos jogando. Não vire a cédula você vai se arrender; seu xereta eu não disse que você ia se arrender? Pirralho. Quem pegar esta nota vai ficar rica escrever em 3 notas. Troitar otário. Papai você para mamãe. Uii! Uii! Até tu Caxias! Alemão. 1 folha de almuço sem pautas. Duque de Caixinha. Consigo no N. Miriam Rios meu amor coisa mais linda Miriam Rios meu amor coisa fofa meu desejo era de poder agarrar Miriam Rios meu sonho era poder di chupar dos pés a cabeça quem dera. Rua Matutim 68 Parque Paulista. Eu Ana Paula é uma bonita. Lilian e Denilson. Quem pegar esta nota terá muita sorte para dar o cú. A mulher que pegar esta nota eu gostaria de chupar a buceta da danada e no meu pau no cuzinho dela tenho pinto grande 23; que pintão!!! Moisés. Irneilda eu te amo. I love Roby ass: garota. Coração de pobre não bate; apanha. U e você. Esta nota é premiada não pode ser usada em jogos. Vire esta nota e verá uma loira linda andando de bicicleta; você demorou seu burro e ela já se foi. Ass: Vita. Seu pilantra que roubou meu dinheiro. Assim quem pegar este dinheiro entregue nas ruas das mãos pro alto nº 0. Sandra eu te amo. Queen Queen. Este dinheiro é meu; quem pegar este dinheiro é um arrombado. Burra não toma ônibus e nem fica na fila porque tua mãe é vaca e galinha. Você quer ver uma mulher pelada? Seu bobo ela já passou. Que as coisas sigam o curso natural. Meu nome é Cleide de Lima moro em Goiás na Vila Mutirão Goiania meu pai Onofre de Lima. Cuidado com o trombadão; Maluf não. Quem matou Herzog? Neide X Hunes. 1B2A3B4C5B6B7C8C9B10C11B12D13D14C15B16D17A18C19A20 D21D22C23B24B25D26D27C28D29C30A31A32C33D34A35C36A37C38C39D40C41B42B43A44D45B46D47B48D49B50A49C50D51C52B53A54C55B56D57C58D59C60A61C62C63C64C65A66B67D68B69B70A. 69. O jeito é Jânio. Salva-te. Estamos de mal de verdade. Que essa simples nota de 100 torne seu possuidor digno de uma grande fortuna; para isto basta acreditar em Deus acima de tudo e de todos; ass: Villela 85. Chupar buceta uma delícia. Christiane Sicotte. Roberto e Guilhermina de Suza. Quem pegar esta nota não mais faltará dinheiro S. Cosmos S. Daim S. Damião escreva em 100 cem nota se passe para frente. Piri e Janaina. Carlos Alexandre eu te amo; Carlos vem ver como estou Carlos meu gatinho eu ti adoro sua amor eu te amo meu amor. Neide Irda. Amar é lindo é bom para quem sabe amar. Tato ou Dinei; ass: Tato ou Dinei. Quem pega esta nota esta na corrente de Cosme e Damião escre- 5 notas e passe adiante não quebre esta corrente e nunca lhe faltará dinheiro. Cego eu ti amo Cego eu ti amo 34200 34200 34200 34200. Olá pessoal eu sou Dusque de Xasquia Que físico hen! Gostaram? AMX F-5 Mirage Professora Isaura do Leão XIII eu te amo gostosa. Se peito fosse buzina minguém dormia a noite. MERDA. 100 cruzeiros cem cruzeiros sem cruzeiros. Dê um beijo na boca e sai tremendo. Se você quiser ver uma mulher pelada vire do outro lado da nota. Pagou Dr. Zooio bobão ela já passou. Turma da digital. Quem pegar é viado quem pegar nesta nota é viado. Campinas Devani. Luzia... Luzia... Vai e traz mais. Para tratar de assunto de mutuo interesse falar com Zilda fone 2652421. Caralho. Bernardino 9 hs. Sancia Rita de Cássia. Tesão. Jaime te amo. Amore Amore. Charlie se você gosta de mim não mande recadinho pegue sua bicicleta e me espere no caminho. Puta gostosa corno viado. Se cú de baiano fosse café farinha é dinheiro. Em caso de chuva vire esta nota; só em caso de chuva idiota. Mustang William Rober Araujo Ailton. A vida é muito bela o amor é tão quão. Deus abençoa quem pegar esta nota 20.05.86. A espada é o cajado do bárbaro a fé é o cajado dos optimidos; ass "Wilton". Jefferson Jefferson. Cristo sarou Tancredo Cristo sarará Tancredo presidente. Telefone do amor 4944061 Marta. Zero. Este dinheiro dá sorte. Nilsa eu te amo. Eu compro com ele. Você já viu um viado lendo uma nota de cem cruzeiros é só olhar atrás da nota; Pôxa eu sou um bicha que legal. Em caso de emergência vire esta nota; só em caso de emergência seu burro. Maria Maria Maria Maria Maria Love não. Pegue esta nota e passe ela para trás. Eu amo um menino e ele me tem. Pois eu não tenho ninguém. Irneilda Irneilda meu amor. Eu sou Eliane Soares Joaquim Rua nossa senhora da Escada nº 4 23.8 85. Nada melhor que um dia de sol após uma noite de tempestade. São Paulo estou por aqui por saber que estão precisando de funcionário. Desvalorise o cruzeiro invista no Dollar. A cada dia que passa eu ti gosto mais. Fila da puta que pegou meus cem cruzeiros é um corno. Quem pegar esta nota terá o seu dinheiro duplicado em nome de Cosme e Damião. Campinas São Carlos Limeira. Vila Piauí. Renildo gatinho. Quando pegar esta nota seu dinheiro vai triplicar em nome de Cosmo Danião faça o mesmo em 7 notas e passe a corrente e guarde esta. Amo você Marco Antonio. Dona Joventina capa para geladeira. Nini. Irmão vos amo. A mulher que pegar esta nota vai ter muita sorte no amor. Marcio 1+1=3. Eu te amo Maria Bezerra 10 anos de amor. Adriana Aparecida. Quando estiveres triste lembre-se que alguém está feliz porque você existe. Todos os presidenciaes são viados filhos de putas. Se amar é viver eu vivo porque gosto de mulheres. Viver é morrer. Éta Brasilzão véio de guerra. Quem tem cem cruzeiros é um pobre coitado. U.K.C.T. Não vire esta nota de maneira alguma; curioso. Se você quiser ver uma mulher pelada vire logo; virou tarde e ela já foi embora seu molenga. Vai a puta que o pariu. Cus diabos. Viva o dola. Oferta oferta oferta oferta. Amar é doar-se ao mesmo tempo; "Fal". Esta nota vale tanto quanto os políticos brasileiros ou seja: NADA. Jonas. I love you. Roberto eu ti amo. Adréia H. Guem esta nota pegar muito dinheiro vai ganhar São Cosme e Damião vai ajudar escreve em 7 notas e pear para frente. 04.09.85. Te amo. Não resisto ao seu mal háilito; ass: Robertão. Como estou eu não duvido é um beco sem saída querem me matar. N.M.M.B. N.M.M.B. Todo mundo manda no Brasil menos os Brasileiros. Ai me saco. Nunca é tarde. Eu quero ir para bem longe daqui. Prá São paulo melhorar o Jânio precisa voltar tá? Xará Cardoso tá com medo. O povo tem que prevaler no dia 15 de novembro; vai dar Jânio prá valer. Cx postal 5755 Tomy Silva São Paulo. Quem pegar esta nota é um burro mais burro é quem escreveu isso daqui burro quem pegar este dinheiro é um corno. Amar é vive você não acha? Escrevam mas mensagens de Deus. 69. Com fé vencerás. Quero você com esse Julinho amável lindo. 100 nada no bolso. Tenho você em mim coração com muito amor e alegria. Davail Ferreira rua Barão de Tatui 354. Comer mulher só dá briga. Ai Ei. Pai X Mãe. Cristina Cristiane Cátia Celma Branca Cláudia Mocinha piranhas. Só Jesus Cristo salva. Quem pegar esse \$ não pega pobreza. André um beijião. Si Simonga calcinha um beijo Simone 30.7.85. Quem pegar este dinheiro é bicha. Eu amo você te adoro paca. José Alves lindo gostoso pão doce gato eu te amo. Marcelo viado é meu amor. Duque de Caxias. Noemi feia Rubens Feio. Não risque um dinheiro é um assalto viu cuzão. Você quer ver uma vaca voar? Pule a janela!! Se tu me amas não me troques por nada. A love je t'aime. Eu amo você... Amo com amo se paga. Marcio e Paty Fuzilier. Carlos Roberto dos Santos. Põe tudo. Cristiano. Vida sem dentária. Pelo ronco e pelo breto esse cú já levou um ferro; pelo barulho dessa buzina esse cú já passou na minha oficina. Ti amo Bel te amo quanto pra mim. Edvanir se algum dia pegares neste dinheiro lembre vire que quem ti loucamente que escrever não é quem você está pensando.Coração quando uma pedra falar ou o mar deixar de correr poderás acreditar que deixei de te amar. Tá com pulga na cueca. Idicéia esse dinheito não vale nada só dá pra comprar uma bala. Vai tomate cru; vai no seu que é mais azul. Zarzur de fome. Sonia Garcia Almerindo Maria. Você sabia que o cavalo dança com as 4 patas. Há! Há! Há! eu não achei graça ass: eu; Gata você sabia que um gato tem 7 vidas? Eu sou igual um gato ass eu. É o vizinho Presley. Quem pegar é um Selestiano idiota. Ai ai ai ai. Dona Tristoleta Neva. O arroto é um peido caçando que não chego ao cú. Brek pau. Você mulher é uma buceta. Senac 2550066. Qualquer merda é merda quando a merda tem cor de merda experimente e veja se não é bosta. Chave do não é rola. Idiota. Esse país só terá solução enfim quando matarem o Delfim. Quando 40 não não briga, esquentta. Telefone do José Carlos 314982. Figueiredo é um Em treta ou matou morro ou corro pro matou morro ou corro pro morro. Eu te amo Frank. Jovem lindo eu te amo. Risada. Mel ouro. Marcinho X Gleice. EI PARE. Marcio amônio meu amor. Se esse dinheiro não é de verdade chame a polícia e pente essa menina. Eu amo amar você eu amo amor você mas não o dinheiro. Marte Marte aparelhos de precisão Ltda. AC DC. Duque de Caxias joga na loto os nº 01,13,47,83,94. Amamos porque esta é a única aventura verdadeira, desejos e mil esperanças de amar livremente. Quem pegar este dinheiro é rico e bobo e muito bobo. Seja feliz. A amizade é a mais bela flor de nossa existência por isso devemos regá-la com o orvalho da sinceridade. Creme de milho. Jesus salva e perdoo. As mães que pegar esta nota Cosme e Damião ajudarã e nunca lhe faltará dinheiro escreva em 5 notas e guarde esta. Beatriz Beatriz. Pichador de notas. Dinheiro lento 6.1.85. São Paulo terra de caipira. Aqui o duque dorme lá o duque acordã. O rio-segure torto mas chega ao mar. Se vier muitas dessa ligue prá mim 4421380. II,I love III. Vende-se este dinheiro. Anarquia. Jamie e Josi. Não tenha orgulho. Tudo acaba! O Livro (dos cerra)

JAC LEIRNER

O Livro (dos cem), 1987

edição de 1000

impressão offset

65 x 55 cm



EDUARDO BERLINER

Paisagem, 2010

Óleo sobre tela

248x300 cm



ADRIANA VAREJÃO

Tintas Polvo, 2013

caixa de madeira com tampa
de acrílico contendo 33 tubos
de tinta óleo, ed. 93/200
36 x 51 x 8 cm

Sao Paulo V. Jan 2012

AMIGOS do MAM
SANTUÁRIO de SANTA EDWIGES
SOCIEDADE BRASILEIRA de PSICANÁLISE
TAI JI PAI LIN de SÃO PAULO

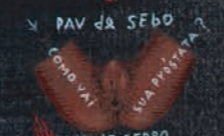


PHILIPPE LE BEL
PEITO de POMBO



пригдлен
UNIDOS do PERUCHE
ESCOLA de PSICANÁLISE
de CAMPINAS

O ENTARDECER dos FAUNOS
HOSPITAL SARAH KUBITSCHER
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
de ROLFING



PAV de SEBO
CODO VAI
CU de FERRO
dedo de MOÇA
UMBIGO do MUNDO
UNIDOS de VILA MARIA
RENASCER EM
CRISTO
KILT SHOWS

LA NOCHE que ME QUIERAS
CENTRO ESPÍRITA BENEFICENT E
UNIÃO do VEGETAL
SINAGOGA KAHAL ZUR ISRAEL
COMMANDO FITNESS



LOUIS LE GROS
ROSAS de OURO
ACADÊMICOS do TATUAPÉ
UNIÃO dos ESCOTEIROS
do BRASIL



PAYSSAN DU
PYONGYANG
PYRAUSSARA
PIRINEUS
PILATES

AURORA
MUSIS AMICA EST
PE de VALSA
BRAÇO de MAR
CALCANHAR de AQUILES
CENTRO de UMBANDA CAMINHOS
de ARVANDA



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
de ENOLOGIA

LOUIS LE DEBONNAIRE



MÃO de VACA
OLHO de BOI
JOELHO de PORCO
SEICHO NO IE
SOCIEDADE BRASILEIRA de
TERAPIA de VIDA PASSADA

EUPHRONIOS
PETER de BRITO



COSTELA de ADÃO
CABELO de ARAME
NERVOS de AFO
TENDA ESPÍRITA PAI JOÃO
do CONGO

PRIMO
LEVI

ESCOLA de SAMBA VAI VAI
IGREJA INTERNACIONAL da GRAÇA
de DEUS



изслужих
военная
си
служба

IGREJA MUNDIAL
IGREJA UNIVERSAL do REINO de DEUS
IGREJA BATISTA da
LAGOINHA
CARBAMAZEPINA

umha de FOME
CORAÇÃO de LEÃO
TESTA de FERRO
IGREJA de CRISTO INTERNACIONAL
de SÃO PAULO
ESCOLA do SABER

CHARLES LE CHAUVÉ
UNIDOS do TUCURUVI
IGREJA EVANGÉLICA CRIS TO VIVE

HERBÁLIFE
KABBÁLAH CENTRE
do BRASIL
IGREJA de SANTO
EXPEDITO
ORDEM SÚFI NAQSHBANDI



DIANE VONFURSTENBERG
RITA VON CADILLAC
MARIA VON TRAPP
DOLORES VON DURAN
CLARA VON NUNES



CLOXAZOLAM
GREENPEACE

ELEONORE KOCH
DJANIRA
IRACEMA ARDITI
CLORIDRATO de FLUOXETINA

COMING OUT STRAIGHT
(SOMEONE YOU KNOW NEEDS
THIS BOOK!)

PIERRE LE GRAND
ECO FIT
ARMAÇÃO do SILICONE



ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA
BUDISTA TENDA HOKKE
ICHUO RYU do BRASIL
EXODUS BRASIL

TEMPLO de UMBANDA
CABOCLO MATA VIRGEM
ORDEM INTERNACIONAL
das FILHAS de JÓ

EVERY MAN HAS A PLACE
A.C. 9-MARÇO
2012



ALPRAZOLAM
BROMAZEPAM
CLONAZEPAM
DIAZEPAM

SÓCRATES
ROMEU

SAIR.
FAZER COMPRAS,
VER GENTE BONITA,
PEGAR UM CINEMINHA!



Carbonato de Lítio
CAFÉ PHOTO

ALEX CERVENY

*Sair, fazer compras, ver gente
bonita, pegar um cineminha!, 2012*

óleo sobre linho

38 x 44 cm

UM COMEÇO,
MUITOS
CAMINHOS

O Núcleo de Cultura e Participação do Instituto Tomie Ohtake realiza um intenso programa que promove a experimentação e o engajamento dos mais diferentes públicos em atividades ligadas à arte e à cultura. O programa inclui uma extensa pesquisa sobre arte, visitas mediadas, ações poéticas em ateliê, formação de educadores, projetos socioculturais, prêmios, seminários, mostras de filmes, cursos, oficinas e publicações.

Em todas as ações, buscamos estimular o potencial sensível, reflexivo e imaginativo das pessoas e gerar, por meio de formas inventivas de participação e encontro com o outro, espaços de autonomia, criatividade e transformação social.

Nesse escopo de atuação, temos especial atenção com o público de professores e educadores das redes pública e privada de ensino, assim como de instituições sociais e culturais, pois reconhecemos o papel fundamental que desempenham com crianças e jovens ao estimular novas formas de ver, imaginar, pensar e agir sobre o mundo por meio da arte.

Esta publicação é fruto de um trabalho conjunto realizado entre os educadores do Instituto Tomie Ohtake, professores e estudantes que se dedicaram a pensar nas formas em que a arte contemporânea brasileira, por meio do recorte apresentado na exposição *Os muitos e o um: arte contemporânea brasileira na coleção de Andrea e José Olympio Pereira*, poderia ser investigada em sala de aula, partindo de seu percurso histórico, temas, artistas e produções centrais.

Esperamos que esse material realizado a muitas mãos, com seus conteúdos e propostas, possa gerar um campo de interesse comum para professores e alunos, instigando conversas e novas percepções sobre a arte e a vida - em especial em nosso país - e desencadeando exercícios de criação individuais e coletivos; processos essenciais para a vitalidade da arte contemporânea brasileira.

Felipe Arruda

OS MUITOS E O UM

ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA NA COLEÇÃO DE ANDREA E JOSÉ OLYMPIO PEREIRA

Ao iniciarmos uma conversa sobre a produção artística contemporânea do Brasil, logo nos deparamos com o termo pluralidade, um conjunto de vozes dissonantes apontando para todos os lados. A arte não poderia se constituir fora da esfera do hibridismo cultural brasileiro, produto dos processos históricos, sociais e políticos que nos transpassaram. A coleção de Andrea e José Olympio Pereira surgiu em meio a este caldo cultural diverso e pulsante, contemplando nomes consagrados da história da arte recente, artistas emergentes e novas apostas. Trata-se de uma potente amostra da diversidade da produção nacional, que pode ser explorada de incontáveis maneiras.

O recorte escolhido para a exposição *Os muitos e o um: arte contemporânea brasileira na coleção de Andrea e José Olympio Pereira* explora a potência da coleção a partir do olhar que se volta para cada um e para todos. Afinal, não há uma tendência ou linha de pesquisa que defina sozinha a história da arte ou os seus novos caminhos. Artistas dos mais diferentes lugares e contextos, narrativas semelhantes ou dissonantes, identidades múltiplas, expressões e linguagens em trânsito, enfim, a polifonia criativa recombinada segundo critérios não convencionais e não hierárquicos alarga caminhos de investigação, crítica e criação acerca da arte brasileira.

UM COMEÇO, MUITOS CAMINHOS

Esta publicação contém algumas das possíveis reverberações de um novo olhar sobre a arte. Em tempos de colapso de certezas, convivência entre identidades incorporadas e identidades improvisadas, questionamentos acerca de sistemas e estruturas, as reflexões presentes nesta publicação colocam-se em contiguidade com a vocação crítica da sociedade contemporânea, dentro e fora dos sistemas pedagógicos.

O ponto de partida para o desenvolvimento deste material foi o diálogo entre os educadores do Núcleo de Cultura e Participação, professores da rede pública de ensino da cidade de São Paulo e seus alunos. A partir de uma imersão conjunta nos conteúdos da exposição e nas necessidades e anseios de professores e alunos em sala de aula, chegamos à ideia de uma espécie de diário de bordo do professor, um material que está em constante processo de feitura. Portanto, esta publicação conserva lacunas e espaços de respiro que podem ser preenchidos com as referências, reflexões e projetos dos professores e educadores.

Você encontrará, neste caderno de textos, algumas reflexões realizadas a partir de assuntos que atravessam a exposição e que, longe de definirem conceitos fechados e estanques, abrem possibilidades de interpretação e discussão. Os temas foram delineados a partir das intersecções entre as questões da arte, da sociedade e da educação, com o intuito de possibilitar percursos criativos e autônomos entre professores, educadores e alunos. Ao final dessa sessão, foi deixado um espaço para que você desenvolva suas próprias reflexões - seja a partir da exposição, seja a partir dos conteúdos apresentados nesta publicação.

Para um aprofundamento na história da arte, selecionamos algumas indicações de leitura, desde manifestos de artistas a textos críticos, e inserimos breves comentários acerca do contexto histórico e das questões da produção artística de cada época, desde os anos 1950 até os anos 2000.

Além disso, este caderno contém seis propostas de atividades práticas pensadas a partir de questões da exposição levantadas pela equipe de educadores do Núcleo de Cultura e Participação em parceria com professores e alunos convidados. Essas propostas apresentam possibilidades práticas de abordagem das reflexões desenvolvidas nesta publicação e, ao mesmo tempo, são dispositivos que podem ser utilizados e transformados livremente por educadores, professores e alunos.

TEXTOS – JANELA

ESCRITOS DA ÉPOCA

Os textos-janela buscam explorar a potência da polifonia crítica acerca da arte e dos próprios artistas em seus manifestos e reflexões. Ao lado da pequena janela com breves comentários sobre a produção artística de cada época, inserimos ferramentas para que você alargue os horizontes e entre em contato com escritos que, contemporâneos aos artistas e trabalhos dos quais tratam, representam uma discussão viva sobre arte e vida.

A década de 1950 foi marcada pela corrente da abstração geométrica, que tomou corpo, principalmente, na produção dos artistas que se vincularam às manifestações dos movimentos conhecidos como concretismo e neoconcretismo. Contextualmente, a ruptura abstracionista encontrou respaldo na sua institucionalização, promovida pelos museus e exposições com especial destaque para a 1ª Bienal de São Paulo (1951), e na euforia desenvolvimentista que tomou o Brasil no governo de Juscelino Kubitschek.

A Primeira Bienal 1951

PEDROSA, Mário

Manifesto Ruptura 1952

CHAROUX

CORDEIRO

DE BARROS

FÉJER

HAAR

SACILOTTO

WLADYSLAW

Manifesto Atelier Abstração 1956

FLEXOR, Samson

O Objeto 1956

CORDEIRO, Waldemar

Arte concreta: objeto e objetivo 1957

PIGNATARI, Décio

Exposição Nacional de Arte Concreta 1957

VIEIRA, José Geraldo

Manifesto NeoConcreto 1959

GULLAR, Ferreira

1960

Na década de 1960 os artistas brasileiros viram-se em meio às crescentes tensões decorrentes do Golpe de 64, que instaurou uma ditadura civil-militar no país. Diante da necessidade de resposta às questões políticas, muitos artistas se valeram de sua produção para a veiculação de mensagens subversivas e combativas. Concomitantemente, a pesquisa geométrica seguia adiante, inaugurando novas maneiras de pensar a forma, a cor e o espaço.

Teoria do Não-Objeto 1960

GULLAR, Ferreira

Arte Neoconcreta - Uma Contribuição Brasileira 1962

GULLAR, Ferreira

Opinião 65 1965

FRANCO, Ceres

Aviso: É a Guerra 1966

CORRÊA, Thomaz Souto

Opinião...Opinião...Opinião 1966

PEDROSA, Mario

Declaração de Princípios Básicos da Vanguarda 1967

DIAS, Antonio

Nova Objetividade Brasileira 1967

CORDEIRO, Waldemar

OITICICA, Hélio

Respostas a Walmir Ayala 1970

CAMARGO, Iberê

OITICICA, Hélio

CAMARGO, Sergio

A arte conceitual, reação ao formalismo que imperou na produção artística nos anos anteriores, teve seu auge na década de 1970 nos Estados Unidos e na Europa. No Brasil, a proposta conceitual possibilitou que os artistas pudessem continuar a veiculação das mensagens subversivas após a instauração do AI-5 e dos mecanismos de censura.

A Desmaterialização da Arte 1967

CHANDLER, John

LIPPARD, Lucy

Manifesto 1970

BARRIO, Artur

Inserções em Circuitos Ideológicos 1970

MEIRELES, Cildo

Artes Plásticas 1971

MORAIS, Frederico

Artista Pintor 1972

LEE, Wesley Duke

Pontos de um Pintor 1975

BARAVELLI, Luiz Paulo

Análise do Circuito 1975

BRITO, Ronaldo

Depoimento 1975

TUNGA

Ausência da Escultura 1976

RESENDE, José

1980

Na década de 1980, a pintura voltou a ganhar força como resposta à desmaterialização dos anos 1970. O Brasil viveu um processo de redemocratização que, entre outros motivos, deslocou o foco da produção artística. Agora, a necessidade de discurso político dentro da obra de arte já não era tão intensa e os artistas lançaram-se novamente às pesquisas formais, valorizando gestualidade, materialidade e expressão, o que culminou numa produção que foi rapidamente abraçada pelo mercado de arte.

O Moderno e o Contemporâneo (O Novo e o Outro Novo) 1980

BRITO, Ronaldo

Gute Nacht Herr Baselitz ou Hélio Oiticica onde está você? 1984

MORAIS, Frederico

Papai era surfista profissional, mamãe fazia mapa astral legal. "Geração 80" ou como matei uma aula de arte num

Shopping Center 1984

GUINLE, Jorge

Entre o Passado e o Futuro 1985

TASSINARI, Alberto

Um ponto na história 1985

LEONILSON

A Arte Vida na Bienal de São Paulo em 85 1986

DUARTE, Paulo Sérgio

A Festa Acabou? A Festa Continua? 1988

COSTA, Marcus de Lontra

Situações Limites 1989

FILHO, Paulo Venâncio

Quatro Artistas 1989

AMARAL, Aracy

Nos anos 1990, a arte foi marcada por um processo de renarratização no qual o caráter emocional, as pesquisas pessoais e as narrativas autobiográficas tiveram grande expressividade, bem como as poéticas do corpo, a pesquisa plástica e a hibridização das linguagens. A expansão do mercado de arte iniciada na década anterior teve continuidade, reforçando a presença da produção brasileira no circuito internacional.

Leda Catunda 1990

AMARAL, Aracy

Nuno Ramos: Um Empalhador de Realidades 1991

NAVES, Rodrigo

Carmela Gross: Um Olhar em Perspectiva 1993

AMARAL, Aracy

Questões da Pintura 1995

MAMMI, Lorenzo

A Palavra em Crise 1997

COCCHIARALE, Fernando

Quando se Fala Sobre a Fotografia no Brasil 1998

CHIARELLI, Tadeu

Vista Assim do Alto, Mais Parece um Céu no Chão 1998

FARIAS, Agnaldo

Introdução Geral para o Catálogo Núcleo Histórico: Antropofagia e Histórias de Canibalismos 1998

HERKENHOFF, Paulo

Cotidiano/Arte: O Objeto 1999

LAGNADO, Lisette

O Vôo do Bumerangue 1999

SENISE, Daniel

A produção dos artistas do século XXI traz características das gerações imediatamente anteriores somadas às novas possibilidades tecnológicas, à globalização, à democratização do acesso à informação e ao descompromisso para com modelos formais predefinidos. Verifica-se uma potente diversidade de formatos, linguagens, pesquisas e discursos nesta geração de artistas que surge, ao mesmo tempo, nos cenários nacional e internacional.

Monocromos, a Autonomia da Cor e o Mundo Sem Centro 2000

HERKENHOFF, Paulo

Um Encontro de Artistas Insistentes 2002

FARIA, Francisco

Arte Contemporânea: Uma Introdução 2005

CAUQUELIN, Anne

Quem Tem Medo da Arte Contemporânea? 2006

COCCHIARALE, Fernando

O Vento e o Moinho: Ensaios Sobre Arte Moderna e Contemporânea 2007

NAVES, Rodrigo

Pintura Brasileira Século XXI 2011

DIEGUES, Isabel

COELHO, Frederico

Desdobramentos da Pintura Brasileira do Século XXI 2012

DIEGUES, Isabel

COELHO, Frederico

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

REFLEXÕES

DIVERSIDADE E PLURALIDADE

Ao pensarmos no processo de colonização, nos movimentos migratórios, na miscigenação e na diversidade cultural entre os grupos que se espalham pelo território brasileiro, torna-se cada vez mais distante a possibilidade de criação de um discurso que planifique as diferenças. O Brasil é, por excelência, o lugar da mistura. Em muitos momentos a produção artística brasileira esteve vinculada a diálogos internacionais, nos quais artistas se alimentavam tanto das inovações técnicas, formais e temáticas provenientes de outros lugares quanto das necessidades de expressão e significação surgidas dentro de seu próprio território.

As reverberações da convivência entre os diferentes sujeitos se fazem notar, principalmente, no campo da cultura - o terreno da polifonia, da contradição e da transformação. O contato entre as partes leva a uma reação que transforma os elementos e reinventa realidades, procedimentos e discursos. Garantir o espaço para a convivência e o diálogo entre os diferentes sujeitos alimenta a cultura e a mantém viva.

ARTISTAS

AFONSO TOSTES
WILLYS DE CASTRO
F. MARQUESPENTEADO
JOSÉ DAMASCENO

**IDENTIDADES
INCORPORADAS,
IMPROVISADAS E ENCENADAS**

O indivíduo é singular, mas não está isolado da trama de relações presentes na sociedade atual. Já não é possível desvincular as estratégias de identificação daquilo que cotidianamente nos transpassa. A identidade muda a cada vez que percebe o mundo e, assim, desestabiliza contextos e relações. O indivíduo contemporâneo exerce sua singularidade em meio a uma mistura de identidades em constantes movimentos de consenso e dissenso dentro de si, empurrando-se e tensionando-se mutuamente. Identidades múltiplas são frequentemente incorporadas, encenadas e improvisadas como resposta ao entorno. O corpo, nesse sentido, é veículo dos discursos das várias identidades em trânsito. Somos, afinal, a mistura caudalosa do eu e dos outros.

ARTISTAS

**ALBANO AFONSO
LEONILSON
MIGUEL RIO BRANCO
PAULO NAZARETH**

NARRATIVAS FRAGMENTADAS

A narrativa, na arte contemporânea, opera por fragmentação, sobreposição, colagem anárquica, repetição e deslocamentos constantes, recusando a linearidade que orienta a um caminho unívoco e a um desfecho moralizante. É quase antinarrativa ao negar que a trama se resolva no discurso do narrador e ao criar situações de tensão e estranhamento que demandam respostas e elaborações pessoais. Ora, se a trama deixa fios soltos e possibilidades imprevisíveis de interpretação e interlocução, há uma convocação ao diálogo. A narrativa acontece na relação entre o eu e o outro, reafirmando a noção democratizante de autoria dissolvida.

ARTISTAS

LUIZ BRAGA

VÂNIA MIGNONE

TUNGA

EDUARDO BERLINER

**RECOLHER
E TRANSFORMAR
O ENTORNO**

Platão definiu o demiurgo como o artesão divino que dá forma à matéria caótica do universo sem necessariamente criá-lo. Esse procedimento de organização, reorganização e lapidação dos elementos da realidade figura na arte por meio daquilo que se conhece como apropriação. Um objeto deslocado de seu contexto original, retirado do circuito de funcionalidade da vida cotidiana, torna-se, simbolicamente, uma outra coisa. O artista que se apropria de objetos comuns e altera seus significados simbólicos pode ser visto como um demiurgo contemporâneo que, ao reorganizar os elementos da realidade e inseri-los nos espaços da arte, propõe estruturas complexas de significação.

Recolher uma parte do entorno e transformá-lo é, também, inventar um espaço híbrido de atuação onde acontece um jogo de representação, apresentação e ressignificação que funde vida e arte. A autoria, nesse caso, se dá pela criação de deslocamentos e intersecções imprevisíveis que abrem espaço para a infiltração de novas autorias, discursos e camadas de interpretação.

ARTISTAS

JAC LEIRNER

DANIEL STEEGMANN-MANGRANÉ

GUSTAVO REZENDE

LEDA CATUNDA

ARTE E POLÍTICA

Estar no mundo em contato com outros indivíduos é colocar-se em processo de constante negociação de espaços, discursos, identidades e desejos. Política, hoje, não é somente a discussão que se dá no âmbito da representatividade institucional, mas também no dos acordos, embates e atritos da realidade compartilhada. A política se constitui a partir das relações sociais dentro de um conjunto heterogêneo de indivíduos que encenam a interação entre o particular e o público, entre os exercícios de poder que acontecem em diversas instâncias da vida.

O artista, sujeito criador de novas camadas de interpretação e significação, coloca-se como agente de discursos políticos que falam aos muitos e ao um, que destrincham as micropolíticas das tensões cotidianas, desde a preocupação existencial até o combate aos sistemas hegemônicos de poder, e criam mecanismos complexos de questionamento. A arte esgarça a malha dos sistemas de poder legitimados e abre buracos, desvios e rotas de fuga para o debate e a reflexão que levam a novos processos de criação e modificação do mundo.

ARTISTAS

MARILÁ DARDOT
ANNA MARIA MAIOLINO
CILDO MEIRELES
CLAUDIA ANDUJAR

DESCOLONIZAÇÃO E VOCAÇÃO CRÍTICA

A utopia que nos une é o desejo de mudança em suas várias instâncias, do singular ao geral, do particular ao público. As instabilidades políticas, econômicas e sociais acirram tensões estruturais que abrem caminhos para a imaginação de novas possibilidades de atuação no mundo. O sujeito contemporâneo, empoderado de sua vocação de protagonismo crítico na sociedade, questiona a perpetuação das estruturas envelhecidas de representação de grupos privilegiados, bem como a criação de discursos hierárquicos.

Os lugares físicos e simbólicos da arte, da educação e da política estão se dissolvendo e se espalhando. A arte engendra possibilidades de leitura e interação para além dos espaços legitimados dos museus. A educação transbordou os muros da escola, onde questões étnico-raciais, questões de gênero, a história dos vencidos, a diversidade cultural e a própria estrutura da educação tornaram-se temas cujo debate é imprescindível. A política ocupou os espaços públicos, agora palcos de debates e de atuação crítica. Em meio a esse processo de mudanças e reinvenção das estruturas, as possibilidades expressivas da arte tornam-se ainda mais ricas e potentes.

ARTISTAS

ANTONIO DIAS

ADRIANA VAREJÃO

THIAGO MARTINS DE MELO

PAULO BRUSCKY

COLAPSO

DE CERTEZAS

As noções de realidade que desde muito tempo orientam os indivíduos vêm sendo questionadas e estremecidas pelas mudanças estruturais em curso na contemporaneidade. A representação política dá sinais de falência e a economia capitalista entra em atrito com os recursos naturais sabidamente finitos do mundo. As novas tecnologias, por um lado, demandam novos usos do corpo, do tempo, do espaço e da criatividade, e, por outro, criam tensões até então imprevisíveis, como o enclausuramento do indivíduo na virtualidade, a crescente dependência de aparatos tecnológicos e o afastamento entre as pessoas.

Em um momento no qual percebemos que a extinção de espaços públicos e a expansão da realidade virtual não se restringem apenas aos cenários de ficções científicas e construções hiperbólicas da realidade, as projeções coletivas sobre o futuro e o bem comum entram em colapso. A arte, vinculada aos debates e desejos de expressão que surgem em contextos específicos, não fica imune a este cenário de incertezas e contradições. O artista, agente criador e articulador de discursos, é afetado pelo meio que o circunda e, em resposta, insere na vida novas questões e problematizações.

ARTISTAS

ALEX CERVENY

BRUNO DUNLEY

MARCOS CHAVES

FLÁVIO CERQUEIRA

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

COLEÇÃO COMO MATÉRIA

Para realizar uma exposição, é necessário criar critérios de seleção acerca das obras que irão compor a mostra - *será de um artista ou de vários? De qual fase de sua produção? Estará dividida por tema, época, materiais, suportes?* Enfim, uma série de decisões são tomadas na escolha criteriosa do que vai ser apresentado ao público.

Uma coleção é, antes de tudo, um processo mental de escolhas conceituais, que separam e unificam as coisas do mundo segundo os critérios escolhidos. É a reunião ou acúmulo de objetos ou elementos que tenham alguma coisa em comum. Esses objetos podem ser reunidos por causa de um **tema**, como objetos relacionados a alguma marca, narrativa ou memória, de uma **característica**, como objetos que tenham a mesma cor, forma ou material, ou de uma **função**, como as coleções de isqueiros, carros, latas de refrigerante e outros objetos. O importante é que os elementos da coleção tenham uma mesma natureza, segundo critérios definidos anteriormente.

PROPOSTA A

Cada aluno deve criar uma coleção de alguma coisa de seu interesse. Essa coleção servirá como matéria-prima para uma composição artística que deverá ser feita em sala de aula. Ela pode ser uma escultura, uma instalação, uma fotografia, uma pintura ou qualquer outra linguagem.

É interessante que o aluno, na hora de apresentar o seu trabalho, conte o porquê da escolha desses objetos para colecionar (quais critérios utilizou, como foi o percurso de construção de sua coleção) e, também, de que maneira construiu sua obra de arte.

PROPOSTA B

Nesta atividade, propomos um exercício de *curadoria* a partir da construção de uma coleção. Peça para a turma juntar elementos diversos, como recortes de imagens de revistas e jornais, objetos pessoais ou encontrados, fotografias antigas ou imagens de obras de artistas brasileiros. Se preferir, você pode trabalhar com as imagens disponíveis nesta publicação.

Junte todo o material recolhido e peça aos alunos que apontem relações possíveis entre as imagens ou objetos, de maneira a separá-los e organizá-los segundo os critérios definidos por eles. Os critérios podem ter como linha norteadora o contexto das imagens (pessoas, paisagens, animais, flores etc.), as formas (formas orgânicas, formas geométricas etc.), cores predominantes, enfim, o céu é o limite das possibilidades de reorganizar e ressignificar as imagens ou objetos disponíveis.

Ao final, converse com os alunos sobre os critérios escolhidos. Esta atividade pode ser refeita quantas vezes quiser, sempre propondo novas escolhas conceituais que ressignifiquem os elementos da realidade e as imagens do mundo. No fundo, é tudo uma questão do sentido que atribuímos às coisas.

DESVIO PARA O PROCESSO

Quando nos deparamos com uma obra contemporânea, muitas vezes nos perguntamos sobre o *sentido* daquela obra. Perguntas como *o que isso significa?*, *o que o artista quer dizer?* ou *isso é arte?* nos atravessam e, comumente, ficamos sem respostas. Talvez o engano esteja na pergunta - de fato embaraçosa - e não nas supostas interpretações que podem sair dela.

Propomos, aqui, um deslocamento da pergunta inicial que normalmente fazemos quando estamos frente à obra: em vez de perguntarmos **o que é isso?**, podemos pensar **como é isso?**, ou seja, como a obra foi feita. Esse simples deslocamento de nosso olhar pode nos abrir para um novo aspecto da obra, um encontro que se dá pelo desvio de nossas intenções.

PROPOSTA A

Apresente um conjunto de obras aos alunos. Podem ser as obras que compõem esta publicação ou outras à sua escolha. Divida a turma em duplas, trios ou de outro jeito que preferir. Cada grupo sorteará uma palavra que fale sobre processo, como *misturar, desconstruir, obstruir, organizar, juntar, separar, colar, construir, montar* etc. Depois de discutir coletivamente a palavra sorteada, cada grupo escolherá, em conjunto, uma obra que se relacione com a palavra.

Os grupos serão convidados a falar sobre suas escolhas, o que motivou a aproximação entre palavra e imagem, quais elementos foram percebidos na obra e outras questões. A ideia é tentar perceber, a partir dos processos apontados pelos alunos, a maneira como a obra foi construída e pensada e, também, de que modo ela pode ser ressignificada a partir da interpretação dada pelos participantes.

PROPOSTA B

Caso tenha interesse em um aprofundamento maior da discussão sobre **processos** em composições artísticas, você pode sugerir que os alunos façam um trabalho partindo do processo como tema. Assim, por exemplo, o aluno que sorteou a palavra *misturar* precisa construir uma obra em que os elementos se misturam ou que, de certa forma, passe a ideia de mistura. É possível realizar essa atividade com materiais simples, como sucata, objetos domésticos, elementos orgânicos e o que mais estiver ao alcance. Após a feitura dos trabalhos, reúna a turma para conversar sobre como cada um pensou o trabalho artístico a partir do processo sorteado.

PINTURA EXPANDIDA

A noção de pintura se descolou de seu suporte e de seu meio tradicionais: a tela e as tintas. Artistas como Leda Catunda e Henrique Oliveira usam do pensamento pictórico na construção de estruturas tridimensionais - os objetos, os tecidos, enfim, as coisas do mundo passam a ser entendidas como campos de cor, textura e forma.

Assim, uma paisagem pode ser entendida como uma composição cromática, onde cada forma possui cores, texturas e estruturas próprias. Da mesma maneira, uma sala de aula cheia de alunos pode ser entendida como um grande suporte de cores, formas e estruturas pictóricas. Tudo é cor e forma no mundo, o que permite que Adriana Varejão, no trabalho **Tintas polvo** (2013), construa uma paleta de cores a partir dos variados tons de pele encontrados no povo brasileiro.

PROPOSTA A

Esta atividade consiste em uma investigação pictórica do mundo e pode ser realizada em sala de aula ou em área externa. Converse com a turma sobre a noção pictórica do mundo, partindo do ponto de que tudo que vemos tem cor e forma. Se preferir, você pode mostrar os trabalhos dos artistas citados no texto acima - ou de outros - para iniciar a discussão.

A partir dela, investigue com a turma os campos de cores e formas encontrados na sala de aula (o quadro negro como um quadrilátero monocromático, as cores das roupas, cadernos, mochilas dos alunos etc.). Proponha que os alunos façam uma composição pictórica e espacial com essas formas, pessoas e objetos. Vocês podem modificar a sala e mudar as pessoas e os objetos de lugar para construir essa composição.

Se quiser, você pode pedir que os alunos pintem essas formas enquanto campos de cor. Uma composição feita de cadernos, mochilas e outros elementos deixaria de ser um amontoado de objetos e passaria a ser entendida como campo cromático com formas azuis, amarelas, vermelhas, retângulos, elipses e mais uma infinidade de características visuais.

PROPOSTA B

Outra forma de trabalhar o mundo como pintura expandida pode se dar a partir da observação de cores e formas no espaço. Para tanto, você pode fazer um passeio com a turma ou propor a construção de um caderno de bordo.

Construa um caderno onde os alunos serão convidados a desenhar e pintar objetos a partir de um critério pré-selecionado - pode ser a cor, a forma, a textura etc. Assim, por exemplo, o aluno desenha qualquer objeto azul que encontrar, ou qualquer forma oval. O importante é construir um inventário de formas e cores, um caderno de recordações do mundo a partir da pintura.

NÚCLEO DE CULTURA E PARTICIPAÇÃO DO INSTITUTO TOMIE OHTAKE

Direção Felipe Arruda

Assistência de direção Fernanda Beraldi

Administração Maurício Yonega

Assistência de administração Jane Santos

Ação e Pesquisa Educativa Felipe Tenório e Melina Martinho (educação e mediação), Galciani Neves e Divina Prado (pesquisa e projetos em arte)

Produção Agata Rodriguez

Educadores André Castilho Pinto, Anike Laurita, Beatriz Ribas, Divina Prado, Juliana Nersessian, Lara Teixeira, Mariana Debarba, Marília Navickaité, Melina Martinho, Mira Serrer Rufo, Nádía Bosquê, Pedro Costa, Priscila Menegasso, Steffânia Prata

Projetos socioculturais Luís Soares, Victor Santos, Maiara Paiva, Claudio Rubino

Prêmio Energias na Arte Júlia Demeter

Prêmio Territórios Educativos Mariana Galender

Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Ohtake AkzoNobel

Gustavo Seraphim

PUBLICAÇÃO

Concepção Felipe Tenório, Melina Martinho, Divina Prado

Coordenação de conteúdo Divina Prado

Assistência de conteúdo Felipe Tenório, Juliana Nersessian, Lara Teixeira, Melina Martinho, Nádía Bosquê, Steffânia Prata

Projeto Gráfico Vitor Cesar

Revisão Isabela Maia

Agradecimentos Gabriela Piernikarz, Núbia Natielle Barbosa, Ricardo Yuzo Nakanishi, Roman Lopes, Vanessa dos Santos Machado

Exposição *Os muitos e o um - arte contemporânea brasileira na coleção de Andrea e José Olympio Pereira*

Realizada no Instituto Tomie Ohtake

de 04 de setembro a 23 de outubro de 2016



Apoio



Apoio de mídia



Idealização e realização



Realização

